CRÉDITOS DE CARBONO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E MINIMIZAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

RAFAEL CRISTIANO BRUGNEROTTO

Introdução: O evidente aquecimento global e as mudanças climáticas. A destinação incorreta e baixa taxa de reciclagem dos resíduos, o desmatamento, a poluição e a baixa consciência ecológica, têm contribuído para o chamado “Efeito Estufa”. O mundo está em ebulição. O meio ambiente negligenciado. Países esgotaram suas reservas naturais, degradaram e poluem o meio ambiente. Hoje, é imprescindível a preservação com a precificação, recompensa que se chama créditos de carbono. Os países em desenvolvimento podem obter renda para preservarem o seu meio ambiente, desenvolverem tecnologias de efetividade e impacto social nas políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis. **Objetivos:** Justificar a necessidade de adotar instrumentos como o crédito de carbono, em especial nos países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil que vem sendo instado a conservar suas florestas e tomar medidas que outros países desenvolvidos não o fizeram. Busca sensibilizar autoridades para implementarem políticas públicas, capazes de monetizar aqueles países que contribuem de forma inexorável para a preservação da natureza, que adotam políticas públicas voltadas ao desenvolvimento através energias limpas, da coleta seletiva de resíduos, tratamento de efluentes, freiam a emissão de gases GEE, países que preservam suas florestas e para isso, devem ser remunerados por aqueles que não adotaram ou adotam esta postura. A busca da chamada Tecnologia social em um sistema integrado de desenvolvimento multidimensional de desenvolvimento sustentável, partindo do plano da Federação Brasileira buscando articulações intergovernamentais e transnacionais, visto que, o Brasil, no que tange aos créditos de carbono que podem ser gerados a partir daqui é um grande atrativo para o mundo. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise da legislação e de projetos em andamento com uma abordagem metodológica mista, que combina métodos qualitativos e quantitativos. **Resultados**: Contrárias algumas correntes tais créditos são confiáveis e estão alta desde que, respaldados em projetos com padrões aceitos internacionalmente (Exemplo: Verra) **Conclusão:** Analisar a efetividade dos créditos de carbono como ferramenta de políticas públicas para promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social, dentro do contexto destes países que detêm esta estrutura e que se comprometem cada vez mais, em contribuir com o um meio ambiente saudável, o que beneficiará o mundo todo.

Palavras-chave: Créditos de carbono, Sustentabilidade, Efeito estufa, Mudanças climáticas, Emissões gee.

DOI: 10.51189/coninters2023/31843